

A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
 Com estampilha 600
 Fóra do reino acresce o porte do correio.
 Pagamento adiantado.
 Anunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—S. MIGUEL

Proprietario e Editor

JOSÉ MARQUES DA SILVA E COSTA

IMPRESA CIVILIZAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
 Anuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
 Anuncios permanentes, contracto especial.
 25 p. e. de abatimento aos srs. assignantes.
 Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 5 de Maio

Os Negros

A FAMILIA

As mulheres são compradas—e o africano, que ama a sua noiva, conforma-se a esse costume, mas entre os galás e os cafres ha muitos exemplos de mulheres que preferem a morte a um contracto a que o seu coração não adheriu.

O preço raras vezes é pago em dinheiro, supprido por estofos, armas, cereaes, gado, pó d'ouro, marfim, gomma, oleo de palmeira, marfim, e por escravos, etc.

Nos denkas, que habitam o Nilo branco, o preço regula-se segundo a fortuna dos paes. As nupcias festejam-se, como em toda a parte.

Os baris e os denkas, e em geral os negros mussulmanos, são polygamos.

Nos betchuanas, um amigo vae pedir a escolhida, depois o pretendente dirige-se aos paes d'ella; consentindo estes, consulta o seu, o qual manda ao kraal da noiva algumas das suas familiares para que a vejam—o pae da noiva envia alguem ao pretendente convidando a fazer a sua proposta—depois reúne um conselho de parentes, onde se debate e ajusta o preço.

As mulheres são muitas vezes o motivo de guerras no interior d'África, quando a tribu da divorciada recusa a restituição do que ella custou ao marido.

A esposa dedica-se ao trabalho manual, á agricultura; o homem assiste ás reuniões municipaes, caça, pesca, e vae á guerra.

Em algumas tribus, como os funges, os baris, os nuers, o homem acompanha a mulher em todos os trabalhos.

N'outras e no centro d'África, as mulheres podem ter muitos maridos—n'uma tribu dos bedjas gosam do privilegio de pertencerem um dia de cada semana a quem lhes agrada.

No Sennar e entre os cafres, cada uma tem a sua cubata ou cabana, pateo, jardim e móveis, e cosinha em separado.

O divorcio não é completamente arbitrario. No Egypto, o marido póde engeitar duas vezes a mulher e torna-a a receber, sem nenhuma formalidade, mas é necessario que lhe restitua uma parte do que ella trouxe para o casal.

A mulher para obter o divorcio precisa de provar que o marido a maltratou, ou que a despreza—e ainda hade esperar a sentença do juiz.

Entre os denkas, a repudiada conserva a sua casa e habita-a com os filhos, e o marido sustenta-a.

O casamento é indissolúvel no Loango. Nos kimbundas, a mulher não póde separar-se senão depois de dois annos de união esteril—os filhos seguem a mãe; a esta é permittido casar-se outra vez. Nos betchuanas, ao marido é facil o divorcio, mas tem obrigação de dar alimentos á esposa, quando não fôr reconhecida como culpada, e enquanto se não casa novamente, e além d'isso deve restituir-lhe o preço da compra.

Nos achantis, só o chefe tem o direito de vender a esposa: aquella que pretende que seu marido a maltrata, póde separar-se; basta para isso allegar que lhe desagrada, mas não recebe senão metade do dote, e não se casa segunda vez.

Aquella que durante tres annos não tiver noticias do marido, tem a liberdade de tomar um outro, mas os filhos do segundo leite pertencem ao primeiro!

Nos denkas, a mulher é escrava do marido, e nada herda, mas faz parte da herança, a qual o pae divide para evitar as desintelligencias entre os herdeiros—as viúvas e as filhas vão para o filho mais velho, que fica gosando os direitos de chefe de familia, mas cumpre-lhe sustentar a mãe e as madrastas, se estas não tiverem filhos que as asylem.

Se os filhos do defuncto são todos infantes, confiados ao parente mais proximo para educal-os, vivem com elle, até que tomem posse do que lhes pertence—se são filhas, nada herdam, mas fazem parte da successão, passando para aquelle, que tudo herda.

N'outras regiões da Nigrícia, a lei, ou os costumes, nada regulam, e as viúvas e os filhos ficam

reduzidos a serem escravos dos chefes, ou dos parentes.

Em Loango, pelo contrario, são as mulheres que herdam e os noivos não se dirigem ao pae, mas á mãe da sua pretendida, ou á mulher que é o chefe da familia.

Nos Wamasays o filho mais velho herda as armas do pae.

Nos Wakambas e nos Wanihas os descendentes femininos são excluidos da herança, nos bassutos o filho mais velho é o unico herdeiro, e o tutor de seus irmãos e irmãs.

Os filhos dos negros, diz Hartmann «são encantadores na adolescencia—á elegancia das formas, a um olhar franco, expressivo, reúnem muita vivacidade d'espírito, discernimento precoce, expansão carinhosa, maneir's affaveis».

A alegria é innata na maior parte dos africanos.

Por estas qualidades se mostram susceptiveis de serem educados e moralizados como os filhos das melhores raças europeas.

Alvares Cabral

Hoje que em dois hemisferios se levantam altaneiros os pavilhões de duas nações amigas, o mundo culto, exalçado na contemplação d'um acontecimento estupendo que foi inquestionavelmente uma das mais brilhantes alvoradas do seculo 15, faz irromper gloriosa uma epica figura, justamente erguida aos cláres do triumpho pelos nossos antepassados, para o culto immortal da humanidade.

Essa figura, que tanto concorreu para mais e mais se avolumar a grandeza d'um povo que se assignalou pelos seus feitos; que se impoz pelo arrojio do seu ingenho inventivo e percorreu o mundo n'um accesso febril do seu imaginar audacioso, ou na convicção insistente d'um cogitar immenso; essa figura é a do egregio almirante Pedro Alvares Cabral, que além d'uma actividade fecunda, a mais nobre das actividades—que é a actividade intellectual,—possuia aquelle calor divino que tanto dilata o amor patrio e o faz relampejar com a liberdade nas grandes conquistas da civilização.

Alvares Cabral, o inclyto navegador que tanto dilatou os horizontes do nosso imperio colonial; que fez tremular a bandeira das Quinas em inhospitas regiões, onde a ingratição do clima e os ardores do sol tropical tem derrubado tantosromeiros do progresso; foi o feliz continuador das nossas glorias em pas-

sadas eras, quando, ainda, a terrível lenda das visões e dos monstros povoava a imaginação dos mais aguerridos luctadores, que levantaram o nosso nome e cimentaram heroicamente a nossa autonomia.

Alvares Cabral, o insquecível descobridor do Brazil, d'este vasto e immenso paiz onde tudo é gigantesco, desde as arvores seculares das virgens florestas até ás sumptuosas montanhas e maggestosos rios que o exornam; Alvares Cabral é a cyclopica figura que fecha o periodo aureo da nossa epica grandeza e um dos astros mais sublimes que fulgura no ceu esplendido da immortalidade. A sua estatura confunde-se com a alma da patria, e o seu genio é o valor portuguez, correndo a flux sobre os destinos do mundo.

Por isso é sobre uma peanha alta, bem alta, que devemos collocar o busto de tão audaz marinheiro, que é para nós portuguezes e para os brasileiros, nossos irmãos, o que o nosce te ipsum de socrates foi para o divino pensamento grego.

A redacção, pois, d'este jornal, n'este dia glorioso em que todo o mundo está em festa, saudando um dos maiores vultos da historia, que será sempre abençoado pelo pensamento das gerações, e prestando-lhe toda a sua homenagem, cumpre o mais sagrado dos deveres e exclama jubilosamente:

Salvè, Portugal!
 Salvè, Brazil!

NOTICIARIO

Annos

Passaram nos dias 3 e 5 do corrente os anniversarios natalicios da ex.^{ma} sr.^a D. Anna Gomes Salvador, e do nosso amigo padre Francisco Marques da Silva.

As nossas felicitações.

Eclipse do sol

Por virtude d'esse proximo phenomeno astronomico, cujo effeito é mais sensível e completo n'esta villa, a companhia real dos caminhos de ferro portuguezes, resolveu não só conceder bilhetes de ida e volta a preços reduzidos, validos entre os dias 26 e 29 do corrente, mas tambem estabelecer um comboio rapido especial para Ovar, que sahirá do Rocio na madrugada de 28 e regressará n'esse mesmo dia á noite.

Ainda não está fixado o horario respectivo, mas sel-o-ha brevemente.

Esse comboio terá paragens em Santarem e Coimbra.

Os preços dos bilhetes de ida e volta são os seguintes:

Lisboa—1.^a classe, 6\$800 réis.
 2.^a » 5\$300 »
 3.^a » 3\$700 »

Santarem—1.ª classe,	5\$000 réis.
2.ª »	3\$900 »
3.ª »	2\$700 »
Coimbra—1.ª classe,	1\$900 réis.
2.ª »	1\$500 »
3.ª »	1\$000 »

Vapores a sahir durante o mez

Pará e Manáos

Madeirense (via Madeira).. dia 8
Sobralense..... » 12

Rio de Janeiro

Atlantique... dia 7
Oropeza..... » 13
La Plata..... » 21
Clyde..... » 28

Gatunos

Foram afinal apanhados os gatunos de gallinhas que, ha tempo, vinham fazendo as suas proezas pela rua da Fonte e circunvisinhas. Está pois sob os ferros d'El-Rei a Dona Micas e os seus queridos companheiros Melenas e Mulheri.

Revista

Ter lugar nos dias 20 e 24 do corrente na administração do conselho a revista annual dos mancebos reservistas d'este concelho, sendo o primeiro dia destinado para os da freguezia de Ovar, e o segundo para as restantes freguezias.

Previnam-se pois os interessados para evitar a multa de 500 réis e as respectivas custas do processo como terão de arcar caso deixem de comparecer com as competentes cadernetas.

Audiencia geral

Está marcada para 29 do corrente a unica audiencia geral, preparada para entrar em tabella no trimestre findo.

São julgados alguns pescadores da companhia de S. Luiz, por ferimentos praticados em alguns collegas da de S. Pedro.

E' advogado de defeza o dr. Soares Pinto.

1.º de maio

Não passou desapercibido em Ovar o dia da festa do operariado. O pessoal das officinas do caminho de ferro, obtida a competente auctorisacão dos seus superiores, embandeiraram e engrinaldaram aquellas officinas, e tendo obtido meio dia de feriado aproveitaram-n'o n'um passeio á praia do Furadouro.

Mez de Maria

Principiam no dia 30 do findo abril as novenas do mez de Maria na egreja matriz d'esta villa, na capella da Senhora da Graça, sendo aquellas feitas pelo rev. parochó da freguezia e estas pelo rev. commissario da Ordem Terceira de S. Francisco.

As da egreja matriz realizam-se pelas 5 horas da manhã aos dias de semana e pelas 4 da tarde aos domingos; e as da Ordem Terceira ás 5 da tarde nos dias de semana e ás 5 da manhã aos domingos. Umas e outras teem sido bastante concorridas.

Collegio de Santa Maria Porto

No comboio descendente que passa na estação d'esta villa, cerca das dez horas da manhã, chegam na proxima terça-feira a Ovar, os alumnos do collegio de Santa Maria, acom-

panhados da banda da officina de S. José.

Da estação dirigir-se-hão á igreja matriz, onde o seu director celebrará missa, durante a qual, aquella banda executará algumas peças do seu repertorio. Após isto e dada uma vista d'olhos á povoação, vão fazer um passeio pela nossa formosa ria, regressando á noite ao Porto.

Méllhoras

Está completamente restabelecido o pequenito Isaac, filho do nosso amigo Isaac Silveira, e vae sentindo sensiveis melhoras o bemquisto pharmaceutico d'esta villa, Manuel Joaquim Rodrigues.

Casamento

Hoje pelas quatro horas da tarde unem-se pelos sagrados laços do matrimonio na igreja matriz de Ovar a menina Maria José Rodrigues da Graça e o sr. José de Pinho Branco, filhos dos nossos amigos João dos Santos Gesta, e Manoel Maria de Pinho Branco.

A noiva allia aos seus dotes phisicos que a tornam uma das mais formosas filhas d'esta villa, qualidades moraes que muito a ennobrecem; e o noivo, além de ser um esbelto rapaz, tem sido trabalhador infatigavel. E' pois um enlace muito auspicioso, e desde já lhes appetecemos um futuro cheio das venturas de que os noivos são dignos.

Notas a lapis

Aproveitando o feriado de hontem vieram passar estes dias a casa alguns dos nossos academicos, retirando novamente amanhã.

Tivemos occasião de cumprimentar antes d'hontem o nosso amigo e assignante, sr. Ribeiro da Costa, digno empregado de commercio em Lisboa.

Já foi feita a escriptura de arrendamento da casa da ex.ma snr.a D. Maria Luiza Silveira, para n'ella se improvisar um observatorio destinado ao director do Observatorio de Londres que vem examinar e estudar as differentes phases do eclipse solar, no proximo dia 28.

Viagem a Paris gratis

A gazeta dos caminhos de ferro offerece aos seus assignantes como brinde um bilhete de ida e volta em 1.ª classe, alojamento e comida durante dez dias em bom hotel em Paris, cinco entradas na exposicão, subida á torre Eiffel, visita das catacumbas, etc., etc., por meio de sorteio entre os seus assignantes.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que, no lugar competente inserimos.

Bazar

Já começou a distribuição das circulares para o bazar que as zeladoras da Ordem Terceira de S. Francisco d'esta villa tencionam, em beneficio d'aquella instituição, realizar no proximo mez de junho. Por a ideia revestir um cunho de mercedia justiça, é de crêr que todas as pessoas a quem as mesmas circulares foram dirigidas auxiliem, directa ou indirectamente, a nobre ideia que prezidiu á organização do bazar.

CHRONICA

Conterraneas adoradas:

De que vos hei de fallar hoje? Foram tão escassos os acontecimentos hebdomadarios que eu, com franqueza, por mais que pense, por mais que indague, não encontro assumpto para a chronica.

E, como sabeis, a chronica, registando todas as peripecias de sete dias consecutivos, tem de se apresentar sempre galhofeira e alegre, a não ser que algum triste desenlace venha forrar de crepes os seus varandins multicores.

Assim: eu não sei, se fallando-vos d'um roubo de galinhas em que figura como heroína *D. Micas*, que vós conheceis muito bem — a *Polacca*, — venho entenebreceer esta palestra amiga, que travo sempre com inteiro jubilo.

Mas a vossa curiosidade não dispensa, de certo, tamanho acontecimento, que, ribombando em toda a villa, fez tremer as capoeiras da Murtoza. E este roubo de galinhas, boas conterraneas, não é coisa de somenos importancia, visto que em toda a Ponte Nova choram doidamente todos os gallos, que com seu canto tanto recrearam aquelle bairro, que sempre fez as delicias de muitos romeus que conheço.

A *D. Micas*, que tantas cabecinhas estonteou com a sua fronte peregrina, onde scintillam dois lumes, que são dois soes, está hoje, no velho pardieiro de Pereira, ao lado de um *jabuty* nojento, que conta mil aventuras no cadastro policial. Mas, verdade, verdade, tenho pena da *D. Micas* que tantas vezes á noite, quer um esplendido luar nos convidasse ás serenatas, quer densas trevas cortadas por uma ponta de brisa muito fria nos arrastasse para o leito, atravessava serenamente, tranquillamente as ruas da villa, de cujos recantos sahem assobios convencionaes, que eram e ainda são o seu unico encanto. Pobre *Micas*! Quantos a esta hora, invocam o teu nome querido, amaldiçoando as galinhas, que tu, com toda a gulodice, saboreias, principescamente, dentro a ferros d'uma masmorra immunda!

Eu, lamentando tão *doloroso* acontecimento, que todos tem commentado favoravelmente, attendendo a que o tempo não está para *gallinhas*, faço votos para que tu, popular aventureira, reapareças á luz da liberdade, afim de gorgearas umas canções apaixonadas, muito ternas n'uma das nossas alamedas em flor.

Cabelludo.

CORRESPONDENCIAS

Porto, 5 de maio

Continuam ainda as festas. Na terça-feira, 1.º de maio, os nossos operarios commemoraram com grande jubilo tão faustoso dia, que em todo o mundo não passa despercebidamente.

Como nos annos anteriores, o operariado com seus respectivos estandartes, divisa das differentes collectividades, percorreu em cortejo, ao som de marchas triumphaes, differentes ruas d'esta cidade. No cortejo, que desfilou sob um ceu primaveral, muito cheio de luz, iam incorporados todos os filhos do trabalho com seus carros allegoricos, que imprimiam uma nota verdadeiramente alegre, no meio de tanto regosio, tão imponente quão sympathica manifestação.

—Ante-hontem, hontem e hoje estivemos em gaudio, a fim de não passar friamente o 4.º centenario do descobrimento do Brazil, para cuja commemoração se nomearam importantes commissões. Muitas ruas, taes como Santa Catharina, Santo Antonio, Sá da Bandeira, Passos Manuel, Formosa, etc., estavam vistosamente engalanadas, sendo deslumbrante, durante as fres noites, a illuminação a luz electrica. Houve saraus litterarios, sessões solemnes, o diabo a quatro, para fechar tão memoravel data.

—Amanhã e depois sae o sagrado Viatico, em visita aos entrévidos da freguezia de Paranhos, e no proximo domingo temos uma *soirée*, que promete ser d'um brilho extraordinario, no Gremio Commercial. Oxalá a minha correspondencia ultima tenha chamado a attenção dos membros gerentes d'aquella associação, que tão depremida tem sido.

—Falleceu o sr. dr. José Moreira da Fonseca, antigo governador civil d'este districto. Os funeraes estiveram concorridissimos.

—Campos & Moraes passaram o seu estabelecimento denominado *A Constructora*, para uma parceria que visa a explorar o mesmo negocio.

—Consoiciou-se, hoje, o honrado negociante d'esta praça, sr. Bernardino Monteiro.

—Na igreja de Santo Ildefonso, com grande concorrência de fieis, tem-se celebrado o mez de Maria.

Oidnama.

Oliveira d'Azemels

(Do nosso correspondente)

Sou contrario a esse espalhafato de hospitaes de tuberculosos, a essas *esmolas* obrigadas das corporações administrativas.

E acho-lhes graça! Curar tísicos sem obstar ao desenvolvimento dos tísicos, é ter montada uma pharmacia onde são pensados os individuos que cáiam a um abysmo, sem haver coragém para se entulhar esse abysmo!

Acredito que os dirigentes do nosso paiz não desconhecerao as causas proximas da tuberculose. E' uma confiança, desmentida em todos os seus actos... Mas ao menos seja um colorido ficticio á negrura desproporcional do quadro, para lhe encontrarmos algum predicado!..

Uma d'ellas é a alimentação deficiente do operario e do agricola.

O lavrador, sobretudo, não pôde arcar com uma despeza crescente.

Sirva-nos de exemplo umas geiras de lavradio, com a sua casita modesta, mas que constitue um predio semi-rustico.

Sobre o rendimento collectavel, incide a contribuição predial, e pôde incidir a de renda de casas. A congrua e a prestação para caminhos vicinaes; a licença para expôr nas praças os legumes e os cereaes, sobejos do consumo ordinario, cáem rudemente sobre o lavrador.

E sem incluímos: uma doença que sobrevenha, a morte eventual de um boi; um incendio, tempos de sêcca e chuva de inundações, a propriedade não dá, porque não pôde dar, 2 p. c.!

Accresce ainda que n'essa lei desgraçada, parto horrivel d'uma cabeça que não tem intelligencia, que não tem criterio, que não tem largueza de vistas, o predio mixto vae ter um *onus* mais elevado! Para isso, os editaes ultimamente affixados, levam o mel d'uma promessa espectacular de creança no abatimento de 10 p. c. e a pimenta d'uma penalidade que bem demonstra a tena-

cidade da logica: se não for ao bem, é ao mal!

Quer dizer: é preciso que suba o valor locativo do predio urbano e do predio mixto! O valor collectivo lá irá! São dois aliados inseparaveis.

Depois d'esta espoliação com que não contava o povo, vão-se organizar hospitaes para tuberculosos!

Parece uma ironia! ou mais do que isso: um sarcasmo!

Depois de inveterar no povo o germen da doença, a que o reduzem as economias forçadas, pelo temor dos relaxes e pela vergonha das penhoras, todo o gladio inflexivel da justiça, depois de o matar á fome, cura-o?

E' boa!

E se isto não é verdade pergunte-se ao lavrador porque accorre de lagrimas nos olhos, n'um adeus, á barca em que o filho demanda as terras do Brazil: ao que, envergonhado de legar a estreita geira de terra do seu patrimonio, já com hypothecas preferidas, arremessa os filhos pelos cartorios da comarca, para que de serventuarios humildes, annos e annos, possam aspirar a um emprego publico!

E fazem bem!

Deixam-se os campos a paúl, pois o nosso governo, aquelle a quem compete por dever a protecção á agricultura, a unica fonte de receita com que póde contar nas angustias da sua crise, é o primeiro a lançar os lavradores á margem, famintos, ludiviados, nus...

A paúl, é melhor.

O Alemtejo, na sua quasi totalidade está assim, graças ao poderoso fomento agrícola que não passou de uma oração bombastica nos labios do liberal filho dos Passos que superintende nas Obras Publicas!

E nós chegamos á dolorosa conclusão, de que é mais feliz o que menos tem.

Para quê, hospitaes de tuberculosos?

Que nação de ineptos, santo Deus! Faz-me lembrar uma gargalhada alvar de creança sobre o leito em que agonise um velho!

O sarcasmo é grosseiro demais: tem a gravidade de um crime!

Adiante.

Não ha nada como ser rendeiro da boa vida!

A enchada caleja as mãos e a colher do artifice não tem a transparencia amethystica de um copo de vinho da Bairrada.

Viva a folia,

danças, danças!

Haja alegria á beira-mar!

FOLHETIM

AMADA PELO REI

(ARTHUR DOURLIAC)

A quê?

Um regimento na provincial!

Quereriam affastalo? Uma ideia má lhe atravessou o espirito, mas não permaneceu.

O que será? ... Diana?

—Oh! ... meu pobre Navaille! disse o gentil-homem que estava de serviço, dando-lhe o braço familiarmente; sahes da camara real com um ar tão triste, chama-te tua esposa á ordein e ao domicilio conjugal?

—Não, meu caro, respondeu o joven marquez, affectando um ar despreocupado. Pelo contrario; Sua

Foi talvez cantando assim que um grupo de vadios, mesmo talhadinhos, para uma farda de artilheria, assaltou a habitação de José do Cabo, em Cucujães, por noite morta, uma verdadeira noite de ladrões, como diz o povo, mais madonha ainda pelas largas ramarias dos pinhaes que rodeiam a casa, como a velar-lhe o dormir tranquillo de aldeia.

Entrou, prendeu uma vacca, muito á sua vontade, e abalou com ella.

Aquella santa gente dormia a somno solto.

Levou a para Espinho, e ella, que valia umas boas 15 libras, foi vendida por 16.000 réis, para um talho.

Quem lucrou no fim de contas foi o carneiro! Os rendeiros da boa vida, lá estão entre ferros, talvez a estas horas a amargar a caçada fraca e infeliz.

Tambem o Adrião Miguel, de Lações, teve uma visita d'essas.

Mas os visitantes eram como os emissarios celestes nos tempos biblicos: vinham pelas telhas abaixo!

O visitado não gostou da chalaça e alarmou-se, alarmando.

Bastou isso. E o Miguel que nunca teve uma escopeta na sua vida, lá os viu ir na paz do Senhor, sem os cumprimentos imprescindiveis n'um dono de casa, obsequiador e amavel.

Cortegaça, 24 de abril

(Do nosso correspondente)

A minha ultima correspondencia produziu grande alarido n'esta freguezia e exaltou o espirito d'aquelles a que tenho alludido.

E' malhar em ferro frio, pois por mais que o povo, no uzo pleno de um direito, grite e clame sobre a necessidade de recompôr os caminhos que se acham intransitaveis, como o dinheiro sahido dos cofres da camara ainda não teve a devida applicação. Que isto peze na consciencia de quem o possui!

E como se torna vergonhoso estar sempre a repisar um assumpto que todos devem defender, pois todos pagam as suas contribuições, eu appello para aquelles que se dizem filhos do progresso.

—Na noite de 17 do corrente foi assaltada a casa do sr. Manoel Ribas, acreditado negociante d'esta freguezia. Os malandrins, apesar da policia ter empregado os meios, ainda não foram descobertos.

—A junta de parochia vae empregar os maninhos d'esta freguezia, afim de avolumar os cofres, que hão de fornecer os bilhostres destinados aos melhoramentos d'esta terra.

Magestade colloca a marquezia junto da princeza e dignou-se prometter-me o commando de um regimento.

—Então os meus cumprimentos, meu caro, deves estar contente...

—Encantado, mesmo! respondeu Roland n'um tom cavo.

A' noite, nos galanteios de Sua Magestade, cada um pode observar a notavel attenção com que o rei honrou a nova dama de honor, attenção que todos os dias mais se accentuava.

Não a perdia de vista, conversava familiarmente com ella, vindo e gracejando como galanteador consummado como era.

Diana respondia-lhe sempre com um espirito digno de Mortemart, e que fazia lembrar a celebré favorita do «Rei-Sol».

A marquezia foi bem depressa a ponto de mira de todos os olhares deslumbrados por este novo astro.

Parece que segue o exemplo da camara d'Ovar! Santa gente!

Viagem a Paris GRATIS

Notavel brinde que a

“GAZETA DOS CAMINHOS DE FERRO”

Offerece aos seus assignantes.

Bilhete de ida e volta em 1.ª classe, alojamento e comida durante 10 dias em bom Hotel, em Paris, 5 entradas na Exposição, subida á Torre Eiffel, visita das Catacumbas, etc., etc.

EM RESUMO

A mais INTERESSANTE VIAGEM que se póde fazer!

Tem direito ao sorteio d'este BRINDE unicamente os subscriptores de Portugal cujo numero de assignaturas seja de 1 a 1.000

A viagem GRATUITA

Pertencera ao que tiver a assignatura de numero igual aos ultimos 3 algarismos

do numero mais premiado da Loteria da Santa Casa da Misericordia de Lisboa, de 16 de junho de 1900.

Cada assignante da GAZETA fica, portanto, habilitado em 6 numeros da Loteria.

Assignatura extraordinaria

COM DIREITO AO BRINDE

aceitam-se ainda assignantes para os poucos numeros vagos entre 1 e 1.000, pelos mezes de:

Abril a Dezembro de 1900
2 \$ 000 RÉIS.

PEDIDOS A' REDACÇÃO

48-1.º, Rua da Trindade, 48-1.º
LISBOA

O duque de Richelieu, elle proprio, tão desdenhoso no dia da sua apresentação, se curvava como um «2» diante d'ella offerecendo-lhe os seus madrigaes mais floridos.

Os homens descobriam-lhe mil encantos ignorados e attrahentes. As mulheres mil defeitos horrosos despercebidos até ahi.

Quanto a Roland, furioso, despeitado, engulia em silencio a pilula, e esforçando-se mas em vão, por destruir o circulo de cortezãos que rodeava sua esposa.

Com que direito ousariam roubar-lhe o seu thesouro? e tinha uma vontade furiosa de a subtrahir a esta multidão e de a levar para longe, para muito longe.

Mas esqueceria elle a sua indifferença e os seus desdens? O antigo amor renascer-lhe-hia no fundo do coração? ... Sim! ... Diana, agora, a seus olhos como aos de toda a cõrte, era a mais appetecivel e a mais bella, pois que o rei a finha distinguido.

A. SOBREIRA

Notario publico e advogado.

CARTORIO E ESCRITORIO

NA RUA DA PRAÇA

Onde pode ser procurado todos os dias das dez horas da manhã ás quatro da tarde.

PEDRO CHAVES

ALVOGADO

S. THOMÉ — Ovar

Fabricante de moveis

Alexandre Tavares da Costa

Praça — Ovar

Encarrega-se do fabrico de todas as mobílias desde o mais luxuoso até ao mais modesto, taes como: moveis para salas de visita, de jantar, quartos e escriptorios.

Encarrega-se tambem de concertos, collocar e armar respõs. teiros e transparentes, assim como de tudo que diz respeito á sua arte.

EDIÇÃO COMMEMORATIVA

do

IV Centenario da descoberta do Brazil

ARTHUR LOBO D'AVILA

OS

Caramurus

Romance historico da descoberta e independencia do Brazil

Edição Illustrada pelos pintores Concelção e Silva, Miguel d'Oliveira e C. Brandão

Um bello volume em 8.º grande, adornado com 33 magnificas gravuras — 700 réis, franco de porte.

Encadernado em percaline 1.300 réis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor João Romano Torres, 84, rua de D. Pedro V., 88 — Lisboa.

Este supplicio durou mais de uma semana, sem que o pobre marido podesse chegar á falla com sua mulher.

O seu despeito tornára-se em raiua, accusava Diana de ambiciosa, de perfida...

Mas essa colera foi muito maior quando, n'uma manhã, recebeu o seu diploma de coronel do «Real Delphinado» com ordem de tomar conta immediatamente do seu regimento que estava de guarnição em Strasburgo! ... atterrado, foi-lhe ainda preciso receber as felicitações dos seus camaradas, agradecer ao rei, e partir limitando-se a trocar um simples adeus com sua mulher, que lhe respondeu por uma grande reverencia.

(Continúa).

C. B. Torres.

E' agente em Ovar de todas as obras litterarias annunciadas n'este semanario, o snr. Silva Cerveira.

Empreza "Seculo XX,"

Rua das Flores, 179 — Porto

As guerras anglo-transvaalianas

Por J. G. AVLIS

Em volumes de 32 paginas com gravuras a 50 réis por semana

ASSIGNATURA PERMANENTE-PORTO:

Na Livaria Novaes Junior, rua do Alameda, 192 — no Centro de Publicações, Praça de D. Pedro e no Escripatorio da Empreza, Typographia Seculo XX, rua das Flores, 183.

Grandes vantagens para os Snrs. Agentes das Provincias.

LUIZ DE CAMÕES

OS LUSIADAS

Grande edição popular e illustrada

Sob a direcção dos insignes artistas Roque Gameiro e Manuel de Macedo.

Revista e com prefacio do sr. dr. Souza Viterbo

Preço da assignatura

Cada fasciculo de 2 folhas, de 8 paginas cada um, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 2 esplendidas gravuras — 60 réis.

Cada tomo contendo 5 fasciculos ou 80 paginas, inserindo cada tomo 10 magnificas gravuras originaes — 300 réis.

Empreza da Historia de Portugal Livraria Moderna — Rua Augusta, 95

LISBOA

Acceitam-se correspondentes em todas as terras da provincia.

A 150 REIS

O cento de bilhetes de visita ENVELOPPES

Com os dizeres que o freguez quizer 1\$600 réis o milheiro

Imprensa Civilisação

EMPREZA DO JORNAL «O SECULO»

43, Rua Formosa—LISBOA

O mais moderno e emocionante romance

CORAÇÃO DE CRIANÇA

por CHARLES DE VITIS

Em dois grossos volumes de 700 paginas cada um

1.º VOLUME:—1.ª parte: O Segredo de Jacques.—2.ª parte: Os miseros.—3.ª parte: Na terra dos Tzars.—4.ª parte: Villegiatura.
2.º VOLUME:—1.ª parte: Renascimento.—2.ª parte: Filho de marquezã.—3.ª parte: O desaparecido.—4.ª parte: A sequestrada.

Cada caderneta de 3 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 3 formosas gravuras de pagina—60 réis.

Uma caderneta de 3 folhas ou 24 paginas por semana.

Em tomos de 15 folhas, por 300 réis.

Tambem se assigna no Porto:—CENTRO DE PUBLICAÇÕES, de Arnaldo José Soares — Praça de D. Pedro — e em todas as terras do reino e ilhas onde a Empreza tem agentes.

PIERRE DECOURCELLE

OS DOIS GAROTOS

Grande e sensacional romance em publicação, ornado com 200 gravuras, 120 réis cada fasciculo de 6 folhas e 6 gravuras, franco de porte! Pedidos á antiga Casa Bertrand—José Bastos, Editor—Rua Garrett, 75—LISBOA.

ATLAS

DE

Geographia Universal

PUBLICAÇÃO MENSAL

CADA FASCICULO 150 réis

RUA DA BOA-VISTA, 62-1.º ESQ.

LISBOA

LIVRARIA EDITORA—GUIMARÃES, LIBANIO & C.º

108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA

Historia do Culto de N. Senhora em Portugal

ALBERTO PIMENTEL

Edição illustrada com primorosas gravuras reproduzindo os quadros mais notaveis

consagrados pelos grandes mestres da pintura

à imagem da Virgem Santa.

Cada caderneta 60 réis

Um binoculo de graça!

Um relógio de graça

Collecção Paulo de Koch

Assignatura extraordinaria

100 réis o fasciculo semanal de 80 paginas, ou 72 paginas com uma gravura.

Aos novos assignantes da Collecção Paulo de Koch offerece a Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.º

Um brinde no valor de 4\$000 réis

à escolha do assignante, entre os seguintes objectos:

Um relógio de aço.

Um magnifico binoculo.

O crime da sociedade, sensacional romance de João Chagas.

Lisboa: Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.º, rua de S. Roque, 110.

Porto: Livraria E. Tavares Martins—8, Clerigos, 10.

Collecção de Paulo de Koch

O AMANTE DA LUA

Traducção de SILVA MONIZ

Decimo quinto romance da collecção, illustrado com magnificas gravuras

Em Lisboa, Porto e Coimbra, 40 réis por semana.

Nas provincias, fasciculo de 96 paginas, 120 réis de tres em tres semanas.

AGENCIAS

No Porto—Centro de Publicações, Praça de D. Pedro, 125 e 126.

Em Coimbra—Livraria Franca Amado e V. A. de Paula e Silva.

Todas as reclamações dos srs. assignantes devem vir dirigidas ao escriptorio da empreza Travessa da Queimada, 34, 1.º—Lisboa

AS DUAS MAES

SENSACIONAL ROMANCE

POR EMILE RICHEBOURG

AS DUAS MÃES são duas mulheres que soffrem, uma porque é mãe e não tem filho, e a outra porque tem filho e não é mãe!

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Cada caderneta semanal de 4 folhas e estampa 50
Cada volume brochado 450

BRINDE A CADA ASSIGNANTE NO FIM DA OBRA

Grande estampa impressa a cores propria para quadro, representando A vista geral da Avenida da Liberdade

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores BELEM & C.º, rua do Marechal Saldanha, 26, Lisboa; e nas provincias, em casa dos srs. correspondentes.

ROL DA LAVADEIRA

Para 192 semanas

Preço, 100 rs.—Pelo correio, 120.

Vende-se na

IMPRENSA CIVILISAÇÃO

Rua de Passos Manoel 211 e 219.